



FOLHA DE METAL

www.metalcampinas.org.br - ANO XIX - Nº 408 - 08 de Maio de 2023

Mais informações, acesse
nossa página através do QR CODE



www.metalcampinas.org.br

Acesse também nosso canal no Youtube
 /metalcampinas

FOTO ROBSON B. SAMPAIO

Eleição do Sindicato

Domingo, dia 21 às 9h30, tem Assembleia para escolha da Comissão Eleitoral

SINDICATO INTENSIFICA AÇÕES EM DEFESA DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Pág. 2

TRABALHADOR CONTRATADO POR TERCEIRA MORRE EM METALÚRGICA DE INDAIATUBA

Pág. 2

ALFA DEMITE E CONSTRANGE TRABALHADORES

Pág. 3

SINDICATO LEVA BANDEIRAS DE LUTA AO 1º DE MAIO EM CAMPINAS E REGIÃO

Pág. 4

MINISTRO NUNES MARQUES PEDE VISTA E JULGAMENTO DO FGTS É SUSPENSO

Pág. 4

Pág. 3

MENOS METAS

SE LIGA!

■ Governo federal cobra explicações da Gol após expulsão de mulher negra de voo: 'Racismo e misoginia'

30/04/2023

ESTADÃO

■ 1º de Maio: precisamos pautar o trabalho doméstico não remunerado

"Para falar da situação da mulher trabalhadora, é preciso que se fale também do trabalho realizado no âmbito doméstico"

01/05/2023

BdF

■ Levantamento revela aumento da desigualdade entre rendimentos dos mais ricos e mais pobres

Pesquisa da Oxfam mostra aumento de salários de CEOs e dividendos de acionistas e queda nos ganhos de trabalhadores

01/05/2023

BdF

■ Votação do PL das Fake News é adiada; 'Processo entrou em outra fase', diz relator

Lobby bolsonarista e fissuras entre bancadas provocaram retardamento da apreciação do texto, que ainda não tem nova data

02/05/2023

BdF

Sindicato intensifica ações em defesa da saúde e segurança no trabalho



FOTOS: @fotografiapaulalopes

Neste ano, o 28 de abril, Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho foi marcado por assembleias em diversas fábricas para relembrar o sacrifício dos que trabalham e pelo trabalho adoece e morrem para que os patrões continuem lucrando e concentrando riquezas.

Também para chamar a atenção dos trabalhadores sobre a necessidade de nos organizarmos e cobrarmos os patrões, os únicos responsáveis pela morte de um trabalhador a cada 3 horas e

47 minutos nos locais de trabalho. Além de alertar sobre os riscos e os direitos de proteção, como EPIs para todos, e principalmente pelo respeito à liberdade de atuação da Cipa e dos cipeiros comprometidos com a luta em defesa da saúde e segurança nos locais de trabalho.

Apoio às políticas públicas em saúde e segurança

Entidades públicas como a Fiocruz, a Fundacentro e o Cerest são grandes aliadas no que se refere à defesa da

saúde dos trabalhadores, desempenhando importante papel em estudos, pesquisas e agendas relacionadas à proteção da saúde, da segurança e da vida dos trabalhadores em seus locais de trabalho.

Por isso, o Sindicato convidou para participar das assembleias nas fábricas o médico e ex-vereador Pedro Tourinho, que na mesma tarde tomou posse como presidente da Fundacentro, a Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Trabalhador contratado por terceira morre em metalúrgica de Indaiatuba

No dia 25 de abril, um trabalhador de 39 anos caiu do telhado da empresa Perfal, indústria metalúrgica instalada em Indaiatuba; mais uma vítima fatal de acidente provocado pelas péssimas condições de trabalho.

O Sindicato acionou os

órgãos de fiscalização, mas como ocorreu em janeiro no acidente em Sumaré em que o trabalhador foi decapitado após uma explosão, o Cerest foi impedido de vistoriar o local. A polícia que estava na porta da empresa, nem sequer garantiu a entrada do órgão

fiscalizador.

Os demais trabalhadores tiveram de fazer o Boletim de Ocorrência para a liberação do corpo, porque os responsáveis pela empresa fugiram.

O Sindicato está encaminhando a denúncia ao Ministério Público do Trabalho.



Eleição do Sindicato

Domingo, dia 21 às 9h30, tem Assembleia para escolha da Comissão Eleitoral

Local: Sede Central - Rua Dr. Quirino, 560 • Centro • Campinas

Após anos de discursos e manifestações de ódio e ampla disseminação de fake news, principalmente pelas redes sociais, estamos vivendo um momento de reconstrução.

Com parte da sociedade ainda radicalizada na ideia de que trabalhador é vagabundo e patrão no Brasil sofre; radicalizada no machismo, no racismo, na LGBTQIAP+ fobia, e com a volta de Lula à presidência, a classe trabalhadora, a militância de esquerda, os movimentos sindicais e sociais têm grandes desafios pela frente.

Lutar pela revogação das

reformas trabalhista e previdenciária, contra a lei da terceirização e o fim da ultratividade; lutar contra a retirada de direitos e pela manutenção das Convenções Coletivas; lutar pela democracia brasileira e contra as fake News e toda tentativa de golpe político e institucional são alguns desses desafios.

É neste cenário político que, no mês de julho, ocorre a nossa eleição sindical.

Precisamos seguir ampliando a mobilização e a resistência da classe trabalhadora para além dos locais de trabalho. Nosso Sindicato tem

de estar onde a nossa classe está, junto às demais categorias, com a juventude e os aposentados, nas lutas por terra, moradia, educação, saúde, segurança, nos bairros, nas periferias, nas escolas, nos espaços religiosos.

Sempre com autonomia e independência com relação a patrões, governos, partidos políticos e centrais sindicais, em

todas as suas decisões, como aprovou recentemente a nossa categoria no XIV Congresso dos Metalúrgicos e Metalúrgicas de Campinas e Região.

Portanto, a presença de todos os companheiros e companheiras na assembleia do dia 21/05, bem como em todo o processo eleitoral, é de fundamental importância.

Participe!

Calendário Eleitoral

- 21/05 - Assembleia para escolha da Comissão Eleitoral
- 11, 12, 13 e 14/07 - Primeiro escrutínio
- 18, 19, 20 e 21/07 - Segundo escrutínio
- 25, 26, 27 e 28/07 - Terceiro escrutínio

Podem participar e votar na Assembleia de escolha da Comissão Eleitoral todos os trabalhadores sócios, conforme o Estatuto do Sindicato

NÃO podem participar da Assembleia:

- Trabalhadores não sócios do Sindicato;
- Trabalhadores que não fazem parte da categoria.



Alfa demite e constrange trabalhadores

No dia 27/04, a Alfa, empresa de eletroeletrônicos instalada em Indaiatuba que emprega cerca de 160 trabalhadores, demitiu 26 deles que tinham contratos temporários. E, no dia seguinte, em reunião com os trabalhadores apresentou uma série de regras a

serem seguidas entre as quais a proibição do uso de celulares, inclusive nos 10 minutos de intervalo de café.

Também informou que enquanto não fornecer os uniformes, os trabalhadores devem trabalhar com calças sem

bolsos, para não portarem celulares.

A empresa informou ainda que vai especificar locais para retirada de absorventes íntimos, o que causou revolta entre as trabalhadoras que se sentem constrangidas pela situação de

exposição na fábrica.

Inconformados com a pressão para assinarem o documento dando ciência das novas regras, os trabalhadores denunciaram o fato ao Sindicato, que já pediu reunião com a empresa.



Sindicato leva bandeiras de luta ao 1º de Maio em Campinas e Região

Trabalhadores em diversas categorias, ativistas dos movimentos sociais, e lideranças sindicais, políticas, partidárias e religiosas participaram das atividades da data, celebrada em todo o mundo. As bandeiras contra o capitalismo e sua exploração sobre a classe trabalhadora foram erguidas junto com as em defesa dos direitos históricos dos trabalhadores, como a redução da jornada sem redução de salário, igualdade salarial entre homens e mulheres em igual função, pelo fim da terceirização e do trabalho temporário, e pela revogação das reformas trabalhista e previdenciária.



FOTOS: ROBSON B. SAMPAIO

1º de Maio
em São Paulo

Trabalhadores e trabalhadoras participam do Ato no 1º de Maio



Governo reajusta salário-mínimo e aumenta isenção no IRRF

O reajuste de R\$ 1.302 para R\$ 1.320 sinaliza a política do governo de valorizar o salário-mínimo, trazendo impacto positivo aos aposentados, pensionistas e aos demais beneficiários de direitos que têm

base no salário-mínimo, embora esteja longe do ideal que é o salário mínimo do Dieese, de R\$ 6.676,11 (abril/23). A atualização da tabela do IR também vai na mesma direção, está longe do ideal que deveria ter como referência o mínimo do Dieese. O governo federal promete subir a faixa de isenção até R\$ 5.000 até 2026.

Foi um equívoco das centrais sindicais CUT, Força Sindical, UGT, CSB, CTB, NCST, Pública e Intersindical - Central da Classe Trabalhadora convidarem o governador de SP e os presidentes da Câmara e do Senado ao Ato no 1º de Maio, no Anhangabaú.

Por isso, foi acertada a construção de um 1º de Maio classista, autônomo e independente de patrões e governos proposta pela Pastoral Operária, pelos movimentos sociais, sindicatos e partidos políticos de esquerda, no ato onde a pauta é a defesa dos direitos da classe trabalhadora.

Ministro Nunes Marques pede vista e julgamento do FGTS é suspenso

No dia 27/04, um pedido de vista do ministro Nunes Marques interrompeu o julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal, da ação que pede a correção do FGTS. Nunes Marques, argumentando que nos últimos 5 anos o rendimento foi superior ao da poupança, pediu vista para analisar melhor os critérios de correção do FGTS.

Relator: valores do FGTS são patrimônio dos trabalhadores e não patrimônio público

O relator do caso, ministro Luís

Roberto Barroso, entendeu que a correção feita pela TR é muito baixa (0,32% ao mês), inclusive em relação à poupança (cerca de 0,6% ao mês). "Quando você apropria o dinheiro do trabalhador, sem remunerá-lo adequadamente, para atingir fins públicos, você simplesmente transformou o trabalhador em um meio."

Porém, para ele a mudança na correção do FGTS deve ser aplicada a partir do julgamento do Supremo; perdas passadas, devem ser resolvidas pelo Legislativo ou por negociação



coletiva com o Executivo.

Sindicato entrou com processo em 2013

Em 19/12/2013, o Sindicato entrou com processo pedindo a correção do FGTS com base no INPC. O processo abrange todos os trabalhadores da

categoria, sócios e não-sócios do Sindicato.

Portanto, reafirma que os trabalhadores metalúrgicos de Campinas e Região não precisam entrar com processos individuais, pois todos já estão representados pelo processo coletivo movido pelo Sindicato em 2013.

